



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 N°10

11/06/2020

### SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA (04/02 a 09/06/2020)

Em virtude da disseminação do vírus SARS-CoV-2 em todos os continentes, em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou a Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia e em 13 de março de 2020 o governo de Goiás decretou situação de Emergência de Saúde Pública no Estado devido a circulação em 30 municípios goianos.

Em Goiás, de 04 de fevereiro, início do registro dos primeiros casos suspeitos, até 09 de junho, foram notificados à Vigilância Epidemiológica 52.455 casos de COVID-19. Já foram confirmados 6.552 (12,5%) casos, 6.404 (97,7%) confirmados por critério laboratorial e 123 (1,9%) pelo critério clínico-epidemiológico. Do total de casos notificados 15.126 (28,8%) foram descartados e 30.777 (58,7%) continuam como suspeitos (Tabela 1).

**Tabela 1 – Distribuição dos casos notificados de COVID-19 segundo classificação e critério de confirmação, Goiás, 04 de fevereiro a 09 de junho de 2020**

	N= 39.225	
<b>Classificação final</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Confirmados	6.552	12,5
Critério laboratorial	6.404	97,7
Critério Clínico-Epidemiológico	123	1,9
Ignorado	25	0,4
Suspeitos	30.777	58,7
Descartados	15.126	28,8
<b>Total</b>	<b>52.455</b>	<b>100,0</b>

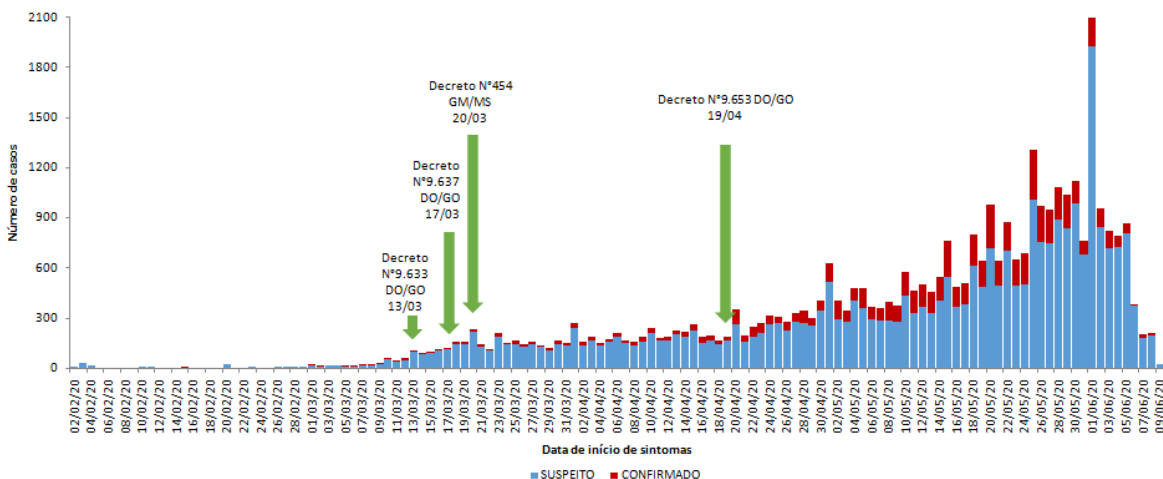
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

### Casos Confirmados

As figuras 1 e 2 apresentam a distribuição dos casos suspeitos e confirmados para COVID-19 por data de início de sintomas. Observa-se uma estabilização da curva a partir da implantação das medidas de distanciamento social previstas nos decretos estaduais. Em contrapartida observa-se um crescimento da curva a partir do decreto que flexibilizou as medidas anteriores.

**Figura 1 – Distribuição dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19 por data de início de sintomas, Goiás, 04 de fevereiro a 09 de junho de 2020**

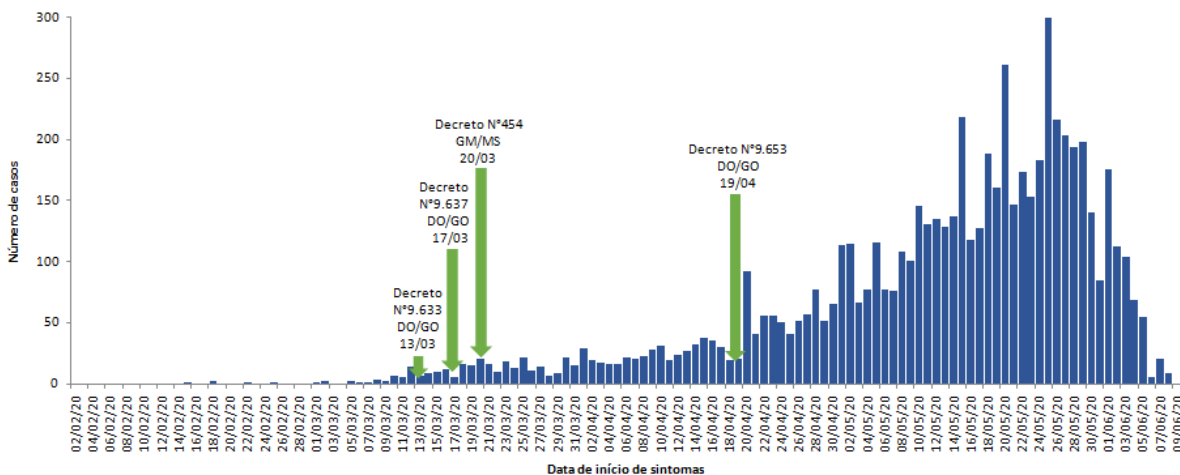
**N= 37.329**



FORNTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

**Figura 2 – Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por data de início de sintomas, Goiás, 04 de fevereiro a 09 de junho de 2020**

**N= 6.552**

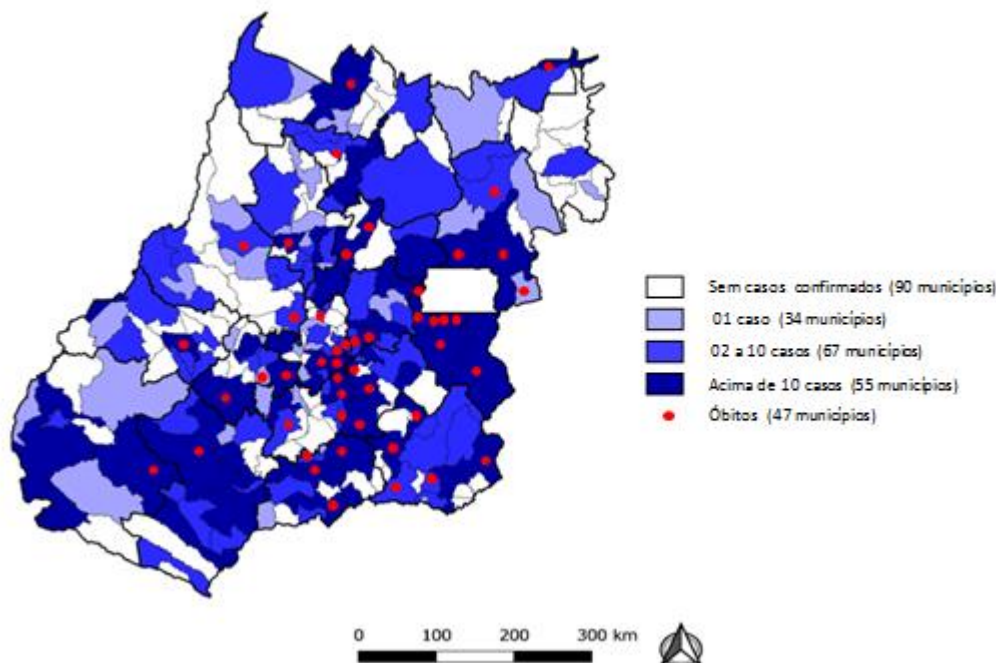


FORNTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Os 6.552 casos confirmados estão distribuídos em 156 municípios (Figura 3). Com maior concentração na capital, Goiânia, com 2.453 casos, o que corresponde a 37,4% do total de casos do estado, seguido de Aparecida de Goiânia com 729 (11,1%) e Águas Lindas de Goiás 331 (5,0%).

**Figura 3 - Número de casos confirmados por COVID-19 distribuídos por município de residência e municípios que registraram óbito, Goiás, 04 de fevereiro a 09 de junho de 2020**

**N=6.552**



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Neste período, Goiás apresentou um coeficiente de incidência de 94,4 por 100.000 habitantes (Tabela 2). Os municípios com maiores coeficientes foram Aparecida do Rio Doce (315,5/100.000), Cumari (235,3/100.000), Santo Antônio do Descoberto (223,9/100.000), Nova Glória (223,1/100.000), Maurilândia (188,9/100.000), Rialma (188,5/100.000) e Padre Bernardo (184,9/100.000). A capital registrou um coeficiente de 163,5 por 100.000 habitantes.

**Tabela 2 - Número de casos confirmados e incidência de COVID-19 e incidência, por município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 09 de junho de 2020**

Município residência	n	N=6.552
		Incidência/100.000 Hab.
Aparecida do Rio Doce	8	315,5
Cumari	7	235,3
Santo Antônio do Descoberto	165	223,9
Nova Glória	19	223,1
Maurilândia	26	188,9
Rialma	21	188,5
Professor Jamil	6	184,9



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

<b>Município residência</b>	<b>n</b>	<b>Incidência/100.000 Hab.</b>
Goiânia	2453	163,5
Águas Lindas de Goiás	331	162,7
Padre Bernardo	53	160,2
Caçu	25	159,2
Santa Helena de Goiás	62	158,2
Senador Canedo	168	152,9
Hidrolândia	32	151,6
São Simão	30	148,2
Indiara	23	148,1
Barro Alto	15	139,0
Leopoldo de Bulhões	11	133,2
Paraúna	15	132,9
Novo Gama	148	130,7
Aparecida de Goiânia	729	130,2
Planaltina	116	128,4
Rio Verde	285	126,3
Valparaíso de Goiás	199	120,6
Jesúpolis	3	119,5
Ivolândia	3	118,6
Mineiros	76	117,3
Jataí	116	115,7
Chapadão do Céu	11	115,2
Mimoso de Goiás	3	111,0
Abadia de Goiás	9	106,0
Bela Vista de Goiás	31	105,9
Gameleira de Goiás	4	103,1
Campinorte	12	95,5
Vianópolis	13	93,5
Guaraíta	2	92,2
Rubiataba	18	89,1
Anhanguera	1	87,1
Cidade Ocidental	59	85,4
Campos Belos	17	84,7
Guapó	12	82,3
Cachoeira Alta	10	81,3
Aragoiânia	8	79,5
Aragarças	16	79,2
Piracanjuba	20	79,2
Hidrolina	3	78,7
Amaralina	3	78,6
Uruaçu	32	78,6
Santa Rosa de Goiás	2	78,0
Luziânia	155	75,7
Edéia	9	72,4
Abadiânia	14	72,1
Pires do Rio	22	69,5
Mara Rosa	7	69,1



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

continuação

<b>Município residência</b>	<b>n</b>	<b>Incidência/100.000 Hab.</b>
Israelândia	2	68,7
São João d'Aliança	9	68,5
Cocalzinho de Goiás	13	64,9
Bonfinópolis	6	64,0
Terezópolis de Goiás	5	63,6
Urutaí	2	63,1
Itajá	3	62,1
Catalão	65	61,5
Porangatu	28	61,0
Trindade	76	60,9
Goianésia	42	60,7
Amorinópolis	2	59,5
Anicuns	13	58,9
Castelândia	2	55,5
Cromínia	2	55,3
Anápolis	209	54,5
Goianápolis	6	54,0
Goiandira	3	52,9
Santa Isabel	2	51,4
Iporá	16	49,3
Portelândia	2	48,9
Aloândia	1	48,3
Formosa	57	47,9
Palmeiras de Goiás	13	46,2
Goiatuba	16	46,1
Nova América	1	41,7
Turvânia	2	41,6
São Luís de Montes Belos	14	41,5
Morrinhos	19	41,1
Córrego do Ouro	1	40,2
Paranaiguara	4	39,7
Alto Paraíso de Goiás	3	39,3
Adelândia	1	38,7
Itaguaru	2	36,7
Jaraguá	18	36,3
Montes Claros de Goiás	3	36,2
Cachoeira Dourada	3	35,8
Avelinópolis	1	34,6
Caldas Novas	30	34,1
Britânia	2	34,0
Ipiranga de Goiás	1	33,7
Damolândia	1	33,6
Santo Antônio de Goiás	2	33,3
Alexânia	9	32,9
Jussara	6	31,2
Nova Veneza	3	31,1



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

continuação

<b>Município residência</b>	<b>n</b>	<b>Incidência/100.000 Hab.</b>
Nerópolis	9	30,9
Quirinópolis	15	30,2
Carmo do Rio Verde	3	29,8
Estrela do Norte	1	29,5
Piranhas	3	27,4
Campestre de Goiás	1	27,2
Campo Alegre de Goiás	2	27,1
Palminópolis	1	27,1
Ceres	6	26,7
Joviânia	2	26,5
Campo Limpo de Goiás	2	26,4
Mutunópolis	1	25,5
Araguapaz	2	25,2
Silvânia	5	24,1
Pirenópolis	6	23,9
Itaberaí	10	23,8
Monte Alegre de Goiás	2	23,2
Montividiu	3	23,1
Novo Planalto	1	22,3
Ipameri	6	22,1
Niquelândia	10	21,4
Uruana	3	21,0
Corumbáiba	2	20,9
Santo Antônio da Barra	1	20,6
Rianópolis	1	20,5
Itumbiara	21	20,1
Caturai	1	19,6
Cristalina	11	19,2
Inhumas	10	18,8
Santa Fé de Goiás	1	18,4
Crixás	3	17,5
Água Fria de Goiás	1	17,5
Gouvelândia	1	17,2
Minaçu	5	16,4
Bom Jesus de Goiás	4	16,2
Jandaia	1	16,0
Firminópolis	2	15,1
Itapuranga	4	15,0
Faina	1	14,4
Goianira	6	14,1
Cabeceiras	1	12,4
Sanra Rita do Araguaia	1	11,8
Serranópolis	1	11,8
Cezarina	1	11,7
Bom Jardim de Goiás	1	11,1
Itauçu	1	11,0



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

continuação

Município residência	n	Incidência/100.000 Hab.
Santa Terezinha de Goiás	1	10,6
Cavalcante	1	10,1
Acreúna	2	8,9
Corumbá de Goiás	1	8,9
São Miguel do Araguaia	2	8,8
Mozarlândia	1	6,5
Flores de Goiás	1	6,3
Posse	2	5,5
Caiapônia	1	5,3
Itapaci	1	4,5
Município Ignorado	4	-
<b>Goiás</b>	<b>6.552</b>	<b>94,4</b>

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

A distribuição dos casos por sexo apresenta-se homogenia, com 50,8% no sexo feminino (Tabela 3). A faixa etária de 30-39 anos concentra o maior número de casos, 1.709, seguida da faixa etária de 40 a 49 anos de idade com 1.440 (Tabela 4). A incidência foi maior também nestas duas faixas etárias – 147,1 e 149,1/100000 respectivamente.

**Tabela 3 - Número de casos confirmados de COVID-19 segundo gênero, Goiás, 04 de fevereiro a 09 de junho de 2020**

Gênero	n	N=6.552
		%
Feminino	3.329	50,8
Masculino	3.223	49,2
<b>Total</b>	<b>6.552</b>	<b>100</b>

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

**Tabela 4 - Número de casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e taxa de incidência, Goiás, 04 de fevereiro a 09 de junho de 2020**

Faixa etária	n	N=6.552
		Incidência 100.000 Hab.
Menor de 1 ano	16	18,2
< 9 anos	151	18,1
10 a 14 anos	78	15,0
15 a 19 anos	150	26,0
20 a 29 anos	1155	97,5
30 a 39 anos	1709	147,1
40 a 49 anos	1440	144,9
50 a 59 anos	965	125,3
60 a 69 anos	484	100,9



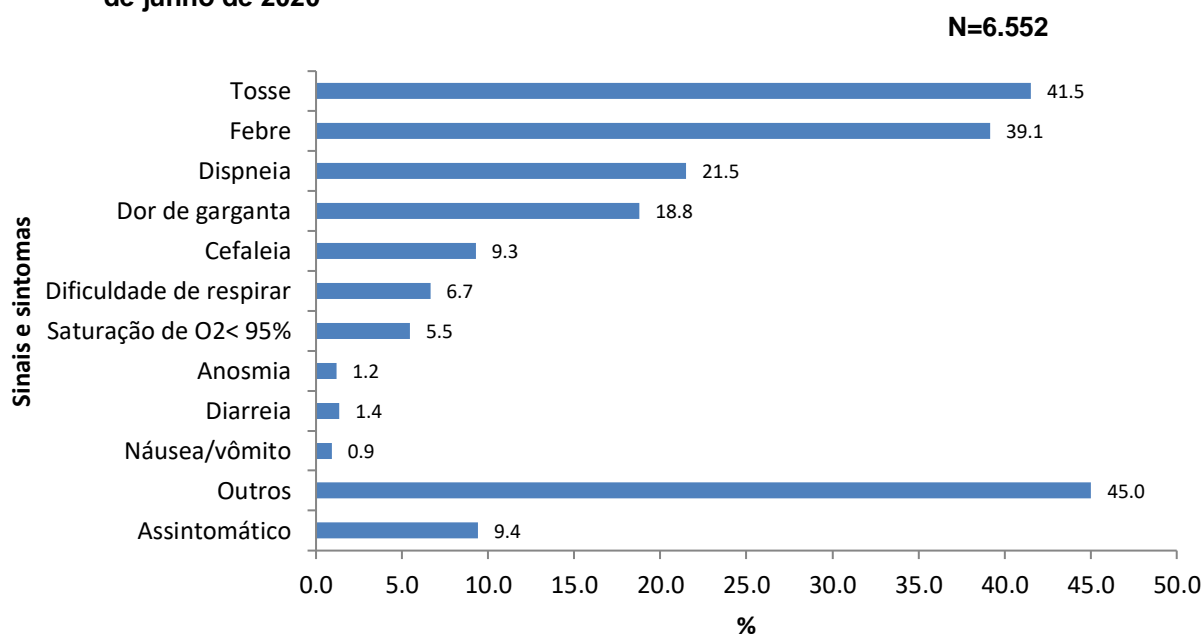
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Maior de 70 anos	404	121,8
<b>Total</b>	<b>6.552</b>	<b>-</b>

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Os principais sinais e sintomas apresentados foram: Tosse (41,5%), febre (39,1%), dispneia (21,5%), seguidos de dor de garganta (18,8%) e dificuldade de respirar (9,3%) (Figura 4).

**Figura 4 - Sinais e sintomas dos casos confirmados de COVID-19, Goiás, 04 de fevereiro a 09 de junho de 2020**



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Quanto aos fatores de risco e/ou comorbidades, em 452 casos confirmados (6,9%) houve relato de Doença Cardiovascular/Hipertensão, em 295 (4,5%) Diabetes Mellitus, 176 (2,6%) Doença Pulmonar Crônica e 4.081 (62,3%) não relataram nenhum fator risco e/ou comorbidade (Tabela 5).

**Tabela 5 – Fatores de risco e comorbidades dos casos confirmados de COVID-19, Goiás, 04 de fevereiro a 09 de junho de 2020**

Fatores de risco e Comorbidades	n	%
Doença Cardiovascular/HAS	452	6,90
Diabetes Mellitus	295	4,50
Doença Pulmonar Crônica	176	2,69
Doença Renal Crônica	60	0,92
Imunodeficiência/Imunodepressão	47	0,72
Obesidade	34	0,52





SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Doença Neurológica Crônica ou Neuromuscular	28	0,43
Gestante de alto risco	7	0,11
Doença Hepática Crônica	6	0,09
Portador de Doenças Cromossômicas	13	0,20
Doença Hematológica Crônica	4	0,06
Puérpera	3	0,05
Sem comorbidades	4.081	62,3
Ignorados	212	3,2

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Do total de casos confirmados no período, 180 (2,7%) foram a óbito, 300 (4,6%) continuam hospitalizados, 2.052 (31,3%) encontram-se em tratamento domiciliar e 2.074 (31,7%) já se recuperaram da doença (Tabela 6).

**Tabela 6 – Casos confirmados de COVID-19 segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 09 de junho de 2020**

Evolução	N=6.552	
	n	%
Recuperados (Cura)	2.074	31,7
Em tratamento domiciliar	2.052	31,3
Internado*	300	4,6
Óbito	180	2,7
Ignorado	1.946	29,7
<b>Total</b>	<b>6.552</b>	<b>100,0</b>

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

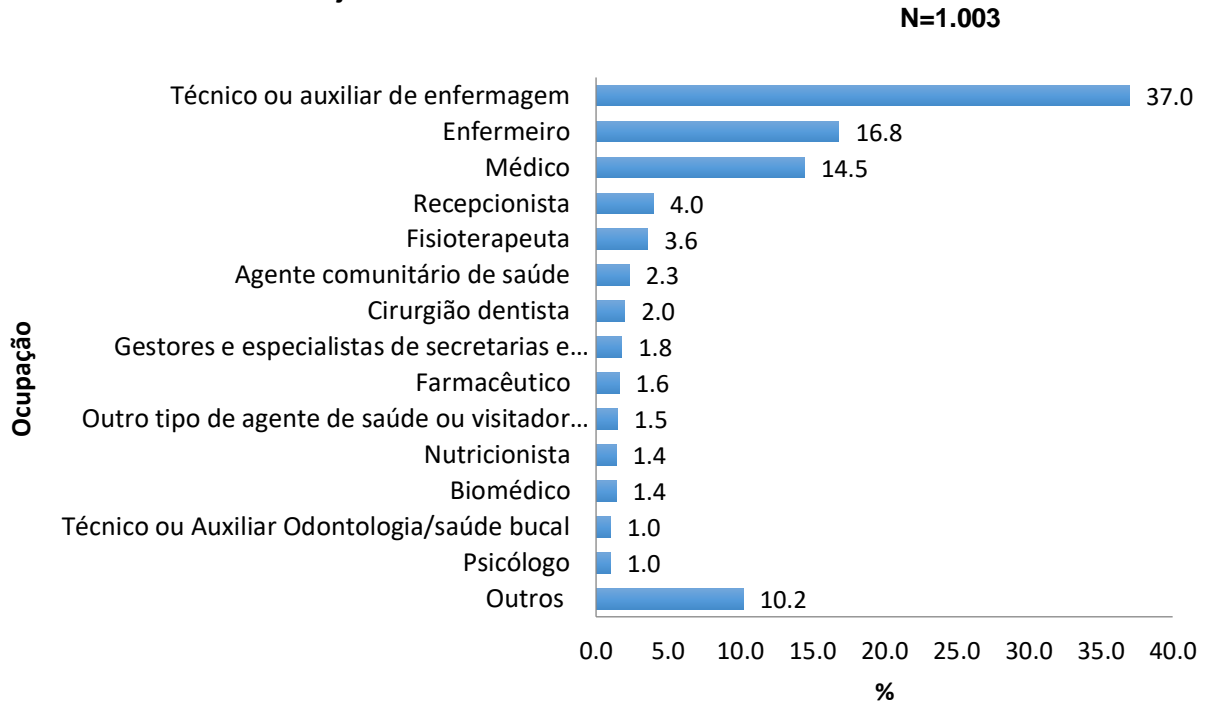
\*Casos que necessitaram de hospitalização e permanecem com o campo evolução sem encerramento.

Do total de casos confirmados de COVID-19 até dia 09 de junho de 2020, 1.003 (15%) eram trabalhadores da saúde. Em relação à ocupação, o maior número (53,8%) foi de profissionais da enfermagem (37,0% Técnicos ou auxiliares de enfermagem e 16,8 % enfermeiro), seguido de médicos com 14,5% (Figura 5).



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**Figura 5 - Percentual de casos confirmados de COVID-19 segundo ocupação, Goiás, 04 de fevereiro a 09 de junho de 2020**

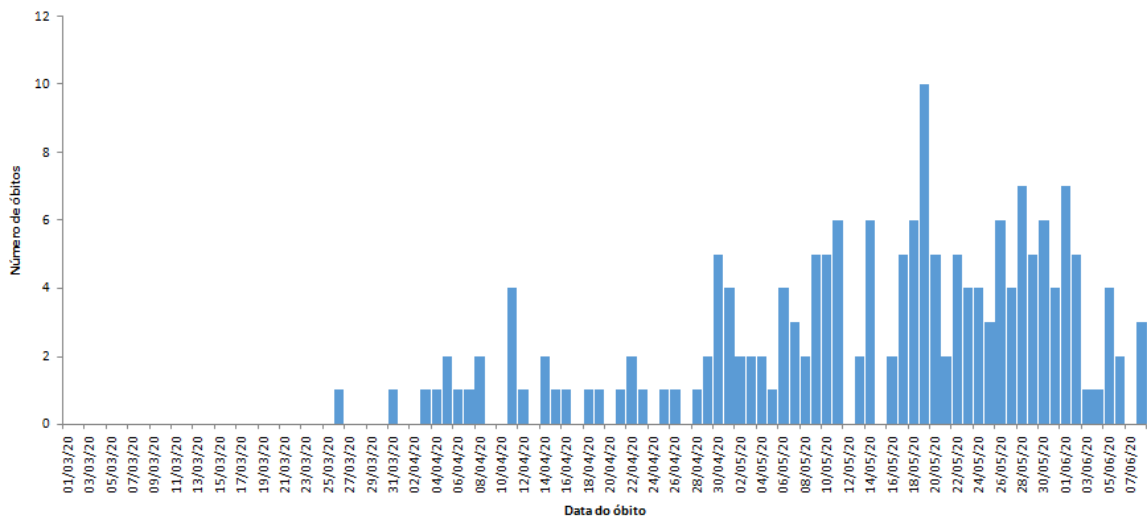


FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

## Óbitos

**Figura 6 – Distribuição dos óbitos por COVID-19 segundo data do óbito, Goiás, 04 de fevereiro a 09 de junho de 2020**

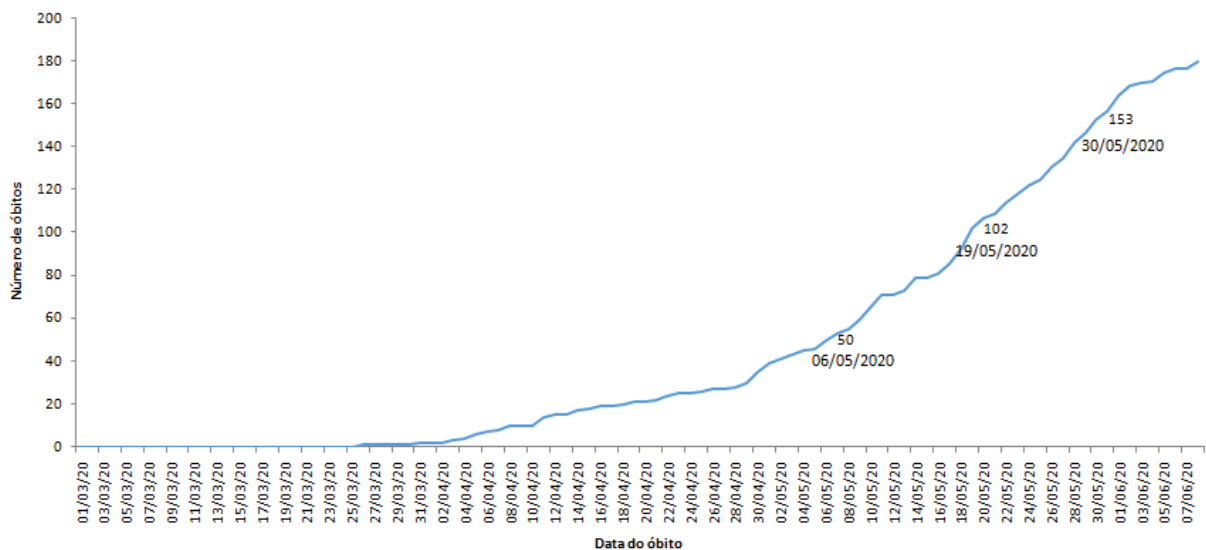
**N=180**



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

**Figura 7 – Distribuição do acumulado de óbitos por COVID-19 segundo data do óbito, Goiás, 04 de fevereiro a 09 de junho de 2020**

**N=180**



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Foram notificados no período 206 óbitos suspeitos de COVID-19. Destes, 180 foram confirmados, o que representa uma taxa de letalidade de 2,7% e 26 óbitos continuam em investigação. Os óbitos confirmados estão distribuídos em 47 municípios, sendo que Goiânia (80), Aparecida de Goiânia (15), Novo Gama (9) e Planaltina (7) foram os municípios que registraram o maior número de confirmados (Tabela 7).

**Tabela 7 – Distribuição dos Óbitos suspeitos e confirmados e letalidade por COVID-19 segundo município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 09 de junho de 2020**

Municípios	N=206			
	Confirmado	Suspeito	Total	Letalidade
Águas Lindas de Goiás	6	1	7	1,8
Amorinópolis	0	1	1	-
Anápolis	2	1	3	1
Aparecida de Goiânia	15	3	18	2,1
Araguapaz	1	0	1	50
Barro Alto	1	0	1	6,7
Bela Vista de Goiás	1	0	1	3,2
Cabeceiras	1	0	1	100
Caldas Novas	2	0	2	6,7
Campos Belos	1	0	1	5,9
Catalão	1	0	1	1,5
Cidade Ocidental	1	0	1	1,7
Corumbáiba	1	0	1	50
Cristalina	1	0	1	9,1
Edeia	1	0	1	11,1
Fazenda Nova	0	1	1	-
Formosa	2	0	2	3,5
Goiandira	1	0	1	33,3
Goianésia	3	0	3	7,1
Goiânia	80	8	88	3,3
Goiatuba	2	0	2	12,5
Hidrolândia	1	0	1	3,1
Inhumas	0	1	1	-
Iporá	2	0	2	12,5
Itaberaí	1	0	1	10
Itumbiara	1	0	1	4,8
Jataí	1	0	1	0,9
Jovânia	1	0	1	50
Luziânia	4	0	4	2,6
Mara Rosa	1	0	1	14,3
Mineiros	0	1	1	-

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Morrinhos	2	0	2	10,5
Nerópolis	1	0	1	11,1
Nova Aurora	0	1	1	-
Novo Gama	9	0	9	6,1
Orizona	0	1	1	-
Palmeiras de Goiás	1	0	1	7,7
Palminópolis	1	0	1	100
Paraúna	2	0	2	13,3
Piracanjuba	1	1	2	5,0
Pirenópolis	0	1	1	-
Pires Do Rio	1	0	1	4,5
Planaltina	7	0	7	6
Porangatu	1	0	1	3,6
Professor Jamil	2	0	2	33,3
Rio Verde	2	0	2	0,7
Rubiataba	1	0	1	5,6
Santa Rosa de Goiás	1	0	1	50
Santo Antônio de Goiás	1	0	1	50
Santo Antônio do Descoberto	3	0	3	1,8
São Joao D'aliança	1	0	1	11,1
Senador Canedo	2	2	4	1,2
Teresópolis de Goiás	0	1	1	-
Trindade	2	1	3	2,6
Valparaíso de Goiás	4	1	5	2
<b>Goiás</b>	<b>180</b>	<b>26</b>	<b>206</b>	<b>2,7</b>

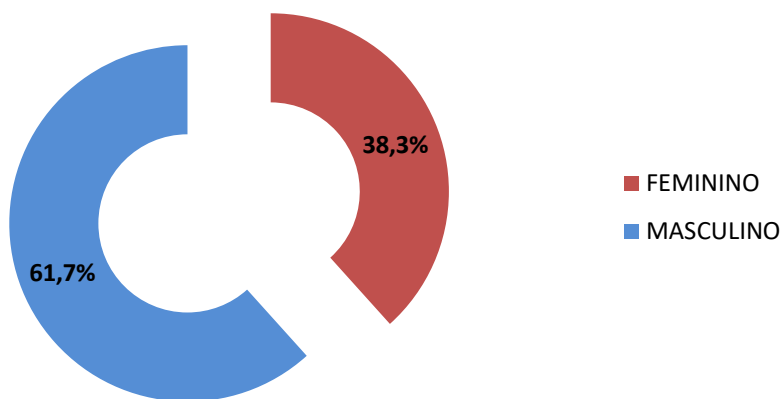
FONTE: SIVEP Gripe

\*Taxa de Letalidade =  $\frac{\text{Nº óbitos pela doença em determinada área e período}}{\text{Nº total de pessoas com a doença na mesma área e período}} \times 100$

Entre os óbitos confirmados por COVID-19, 61,7% são do sexo masculino (Figura 8) e a maioria concentrou na faixa etária acima de 60 anos e mais, com 71,7% do total (Figura 9).

**Figura 8 - Percentual dos Óbitos Confirmados por COVID-19 por sexo, Goiás, 04 de fevereiro a 09 de junho de 2020**

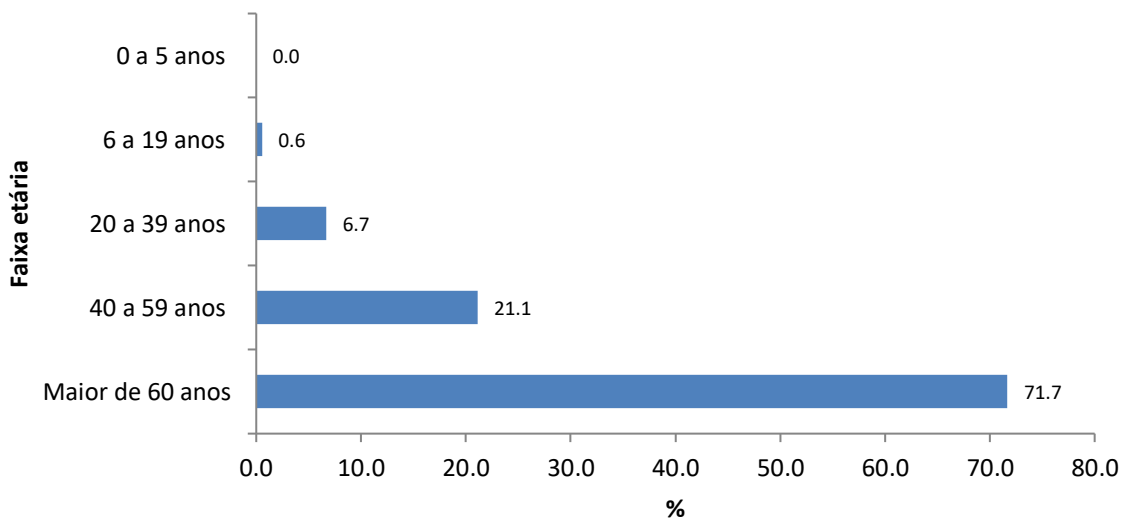
**N=180**



FONTE: SIVPEP Gripe

**Figura 9 - Percentual dos Óbitos Confirmados por COVID-19 segundo faixa etária, Goiás, 04 de fevereiro a 09 de junho de 2020**

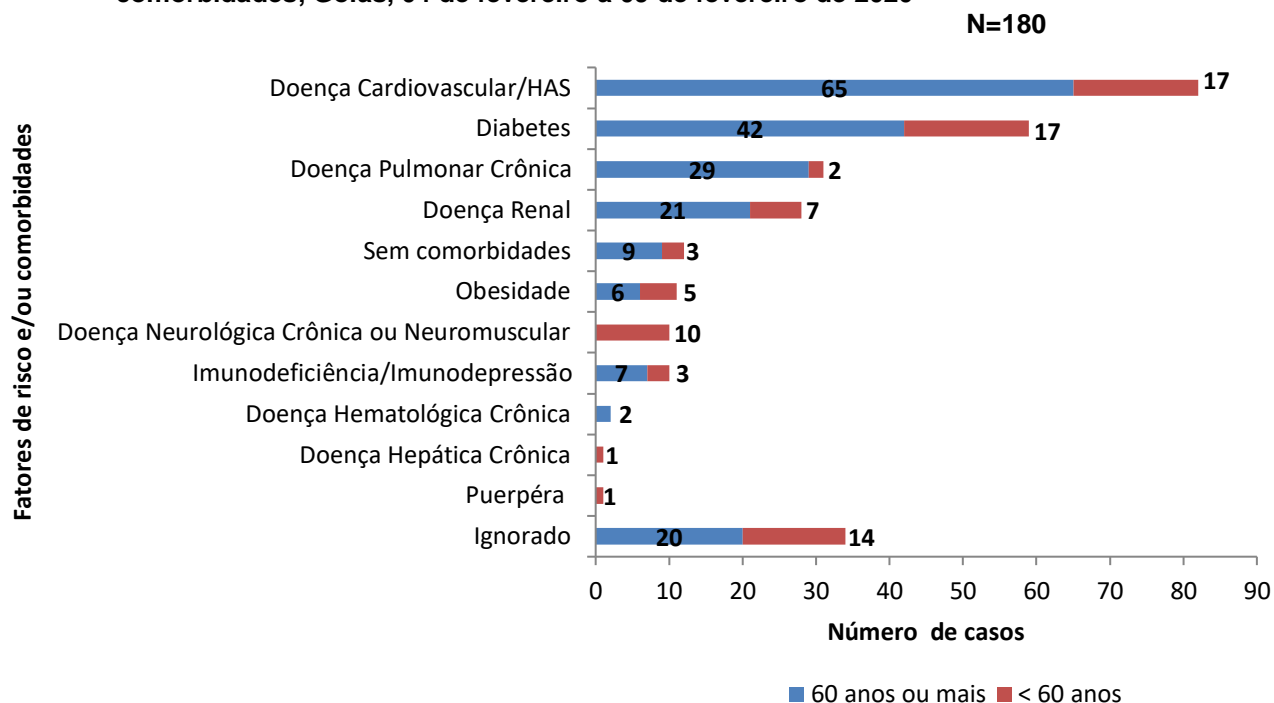
**N=180**



FONTE: SIVPEP Gripe

A cardiopatia foi a comorbidade mais registrada nas pessoas que evoluíram a óbito, 45,5% do total, seguida pela diabetes presente em 32,7%. Em 6,6% óbitos não foram encontrados nenhum fator de risco ou comorbidade (Figura 8).

**Figura 8- Distribuição dos Óbitos Confirmados por COVID-19 segundo fatores de risco e comorbidades, Goiás, 04 de fevereiro a 09 de fevereiro de 2020**



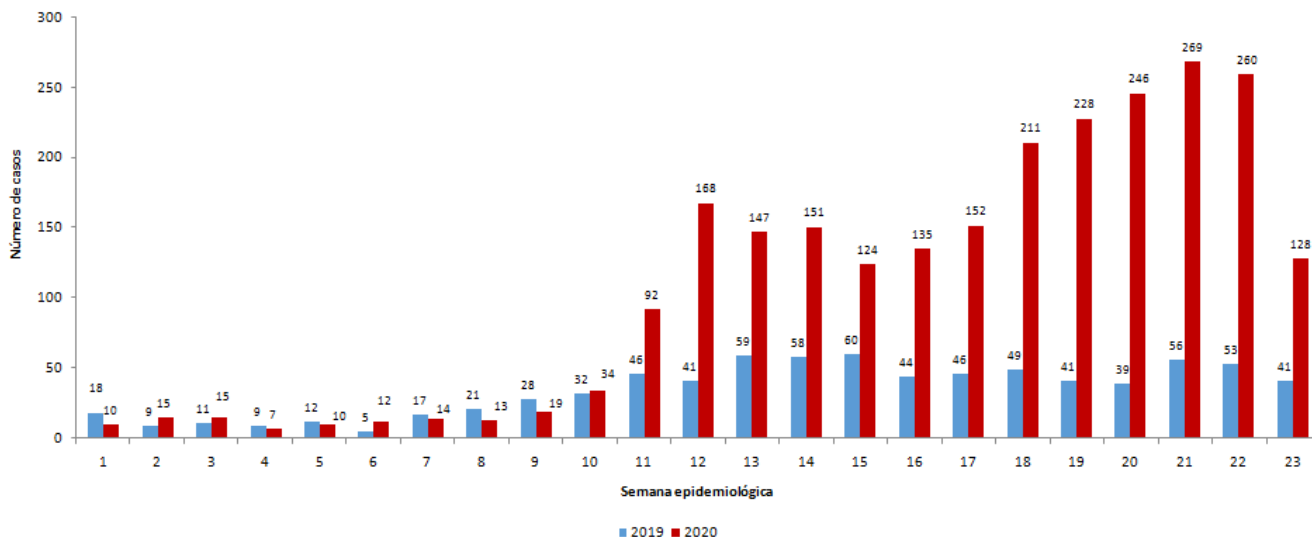
FONTE: SIVEP Gripe

### Vigilância das Internações

Com o objetivo de aumentar a sensibilidade da vigilância do COVID-19 e identificando um aumento das internações por problemas respiratórios agudos graves no Brasil, a partir de 09 de março o Ministério da Saúde passou a testar para o coronavírus todos os pacientes internados, em hospitais públicos ou privados, com quadro respiratório grave.

Foi identificado um aumento das notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), de 265,1% em 2020, a partir das semanas epidemiológicas 11 a 23 (08 de março a 06 de junho) em relação ao mesmo período do ano anterior (Figura 10).

**Figura 10 - Número de casos notificados de SRAG por semana epidemiológica (SE). Goiás, 2019 e 2020, SE 01 a 23. N= 795 (2019) e 2.460 (2020).**



Fonte: SIVEP Gripe

Em relação aos casos confirmados de COVID-19, 720 (10,9%) do total foram hospitalizados, sendo 281 em UTI, 389 em enfermaria e em 50 casos não consta a informação da unidade. Duzentos e quarenta (33,3%) casos que foram internados já receberam alta evoluindo para cura, 180 foram a óbito e 300 permanecem internados. (Tabela 9).

**Tabela 9 – Casos Confirmados de COVID-19 que necessitaram de internação segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 09 de junho de 2020**

Unidade de internação	N=720	
	n	%
UTI	281	39,0
Enfermaria	389	54,0
Ignorado	50	6,9
<b>Total</b>	<b>720</b>	<b>100,0</b>
<b>Evolução dos hospitalizados</b>		
Alta (Cura)	240	33,3
Óbitos	180	25,0
Internados*	300	41,7
<b>Total</b>	<b>720</b>	<b>100,0</b>

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

\*Casos confirmados que necessitaram de hospitalização e permanecem com o campo evolução em aberto. Dados acumulados desde o início da pandemia até 09/06/2020.





SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Tabela 10 apresenta os casos confirmados de COVID-19 internados em UTI, segundo faixa etária e mediana do tempo de internação. Dos 281 casos internados em UTI, a maioria (74,3%) tinham idade igual ou acima de 50 anos. A mediana do tempo de internação foi de 7 dias com pouca variação entre as faixas etárias.

**Tabela 10 – Casos Confirmados de COVID-19 internados em UTI segundo faixa etária e mediana do tempo de internação, Goiás, 04 de fevereiro a 09 de junho de 2020**

Faixa etária	Casos confirmados em UTI		N=281
	n	%	Mediana do tempo de internação em dias
0 a 9 anos	4	1,4	8 (1-15)
10 a 19 anos	0	0,0	0
20 a 29 anos	5	1,8	8 (2-13)
30 a 39 anos	28	10,0	6 (2-35)
40 a 49 anos	35	12,5	6 (0-32)
50 a 59 anos	65	23,1	6,5 (0-38)
60 a 69 anos	61	21,7	8 (0-28)
Maior de 70 anos	83	29,5	8 (0-35)
<b>Total</b>	<b>281</b>	<b>100,0</b>	<b>7</b>

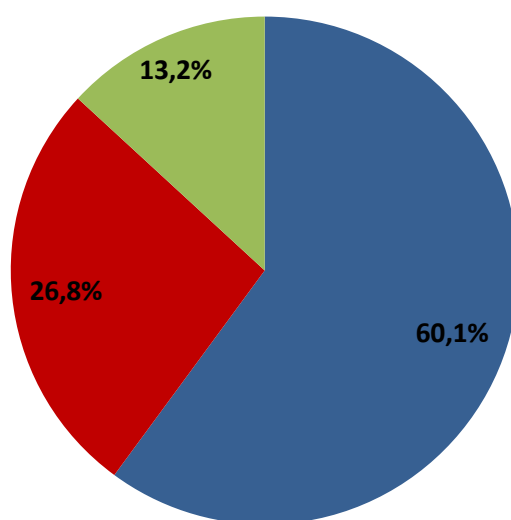
FONTE: SIVEP Gripe

## Vigilância Laboratorial

Do total de 6.552 casos, 3.937 (60,1%) foram confirmados por RT-PCR e 1.753 (26,8%) por teste rápido ou sorológico realizados pelo LACEN ou por laboratório da rede privada credenciada (Figura 11).

**Figura 11 – Percentual de casos confirmados de COVID-19 por critério laboratorial segundo o método diagnóstico, Goiás, 26 de fevereiro a 09 de junho de 2020.**

**N=6.552**



■ Biologia molecular RT-PCR ■ Imunológico (Teste rápido ou sorológico) ■ Ignorado

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

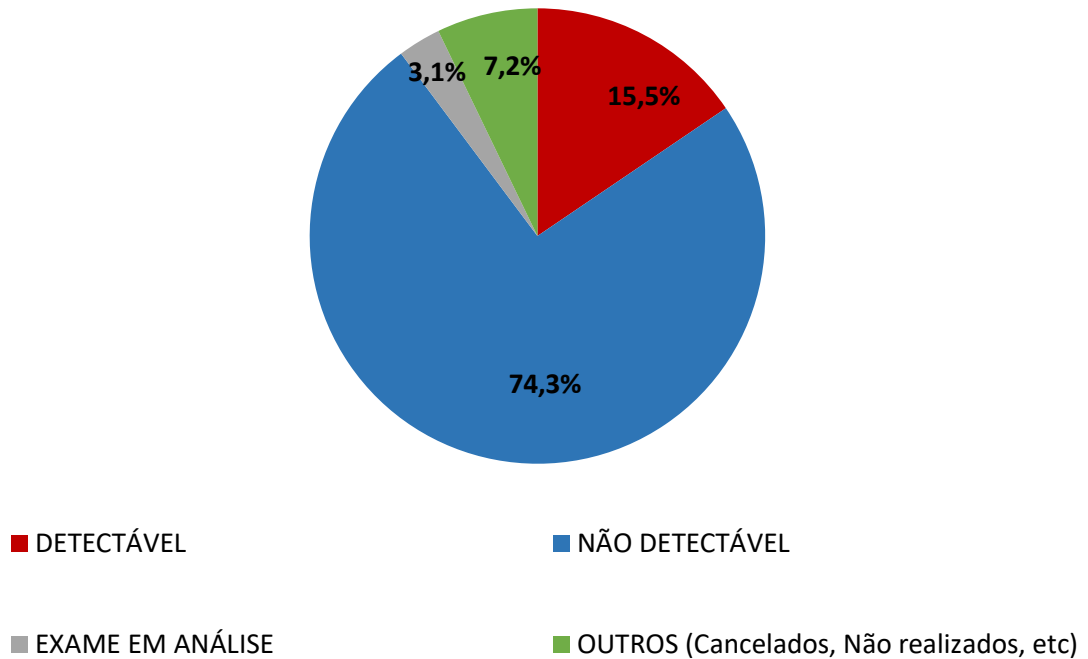
No período foram realizados 7.941 testes RT-PCR para diagnóstico laboratorial e detecção do SARS-CoV-2 de COVID-19 pelo Laboratório de Saúde Pública de Goiás – LACEN/SES-GO. Destes 1.327 (15,5%) tiveram exame positivo para COVID-19, 74,3% (6.354) resultado negativo e 261 (3,1%) estão aguardando análise (Figura 12).



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**Figura 12 – Percentual de teste RT-PCR realizados pelo LACEN-GO segundo identificação de SARS-CoV-2, Goiás, 26 de fevereiro a 09 de junho de 2020**

**N=8.555**



FONTE: GAL/GO

Editorial Informe Epidemiológico Covid-19

Superintendente de Vigilância em Saúde (SUVISA)  
Flúvia Pereira Amorim da Silva

Gerente de Vigilância Epidemiológica (GVE)  
Magna Maria de Carvalho

Coordenação do Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS)  
Ana Cristina Gonçalves de Oliveira

Elaboração do Boletim

Adriana Crispim de Azevedo Brito  
Alexandre Vinícius Ribeiro Dantas



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- Ana Carolina de O. Araújo Santana  
Claudio Martins Abrao  
Cristhiane Dias Rodrigues Schmaltz  
Daniel Batista Gomes  
Daniela Rosa  
Erika Dantas Dias de Jesus  
Eva das Chagas Ferreira Martins  
Glenia Feitosa dos Santos Barbosa  
Maria Aparecida Silva Dias Vieira  
Mary Alexandra da Costa  
Patrícia Pereira de Oliveira Borges  
Priscilla Silva Rosa de Almeida  
Robélia Pondé Amorim de Almeida  
Samanta Teixeira Pouza Furtado  
Sylvéria de Vaconcelos Milhomem  
Tatiana Luciano Sardeiro  
Thallita Rodrigues da Silva  
Thuanny Rodrigues de Oliveira de Deus

REVISÃO: Magna Maria de Carvalho  
Gerente de Vigilância Epidemiológica